



2ª EDIÇÃO DE SETEMBRO DE 2014

## Efetivando e incentivando mudanças

Muito se fala e muito, ainda, vamos falar sobre a necessidade de mudanças de hábitos e atitudes para alcançarmos a sustentabilidade ambiental, mas além de falar, vamos praticar algumas mudanças e o Informativo Apoema vai aderir a essa onda, mudando alguns aspectos de sua composição para melhor apresentar conteúdos significativos, que fomentam a Educação Ambiental. Vamos às mudanças:

O informativo continuará se apresentando em quatro folhas tamanho ofício, divididas em duas páginas cada.

A folha inicial conterá o editorial, seguido de uma sugestão de atividade prática de Educação Ambiental, que, futuramente, farão parte de uma coletânea de práticas com publicação prevista para 2015.

A folha seguinte manterá o seu Zoom em matérias e notícias que estejam tratando de algum tema em evidência e tem como objetivo extrair do texto conceitos específicos para ampliá-los, em forma de um pequeno glossário.

Na terceira folha apresentaremos alguns textos e materiais selecionados e no final de cada um será lançado um desafio aos professores, educadores e leitores em geral.

A quarta folha finaliza com algumas dicas, uma charge e divulgação de atividades enviadas e/ou divulgação de eventos significativos para a Educação Ambiental.

Agora, desafiamos a você, a fazer alguma pequena mudança em sua vida, em seu dia a dia. “Apenas quando somos instruídos pela realidade é que podemos mudá-la”. Bertolt Brecht

À todos, uma boa leitura e uma ótima mudança!

Bere Adams.

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE PRÁTICA

### JOGO DA MUDANÇA

Bere Adams

**Material necessário:** Elaborar previamente fichas com perguntas sobre mudança. Deverá ter uma ficha para cada participante.

**Objetivo:** Promover um espaço para reflexão sobre o tema MUDANÇA

**Desenvolvimento:**

1 Conversar, em uma roda, descontraidamente, sobre o conceito: mudança. Explorar ao máximo através de perguntas como: O que é mudança? Quais são as mudanças que vocês mais percebem no dia a dia? Quem já mudou de cidade, como foi esta mudança?

2 Apresentar a dinâmica: “Agora, cada um receberá uma ficha com uma pergunta sobre mudança. As fichas são numeradas. Cada um deverá ler a sua pergunta e respondê-la ao grande grupo, seguindo a ordem da numeração. Quando todos terminarem, as fichas são redistribuídas e acontece uma nova rodada de perguntas e respostas”.

3 Fechamento da atividade: “Agora que exploramos bastante o tema mudança, faça um desenho sobre alguma mudança que deve ocorrer para melhorarmos as condições de vida do planeta e crie um slogan (uma frase de campanha). Este desenho será apresentado aos colegas e será exposto na sala de aula”.

**Sugestões de perguntas sobre mudança:** 1 O que é mudança? 2 Você gosta de mudança? Por que? 3 O que você mudaria no mundo? 4 O que você mudaria em sua vida? 5 Qual foi a última mudança que você percebeu em você mesmo (a)? 6 Qual hábito alimentar que você precisa mudar? 7 Se você pudesse, o que mudaria na escola? 7 O que é preciso mudar para melhorar o planeta? 8 O que você sabe sobre mudanças climáticas? 9 Qual seria a maior mudança que você gostaria de ver no planeta? 10 As mudanças te incomodam? Por que? 11 Mudar é fácil? Por que? 12 Sobre os nossos rios, o que precisamos mudar? 13 Sobre as nossas florestas, o que você mudaria? 14 Quais as principais atitudes que nós devemos mudar para melhorar a vida no planeta? 15 O que você mudaria na sua sala de aula? 16 Você acha a mudança importante? Por que? 17 O que você mudaria na sua casa? 18 O que é preciso fazer para mudar hábitos e atitudes? 19 O que você mudaria para proteger mais os animais? 20 Se nada mudar em nossos hábitos de consumo, o que pode acontecer?...

**Avaliação:** Se houver uma participação efetiva do grupo na dinâmica, os resultados são considerados satisfatórios e sugere-se continuar atividades diversificadas abordando o assunto MUDANÇA.





### O nosso Zoom nas notícias

#### Projeto Socioambiental Tecendo as Águas é eleito uma das “Melhores Práticas de 2014” pelo Diálogo Interbacias (Trechos da matéria)

Fonte/Autoria.: Fátima ChuEcco

(...) Para a coordenadora geral do Instituto Supereco e do Projeto Tecendo as Águas, Andréa Vieira, o prêmio é um reconhecimento aos 20 anos de atuação em boas práticas do Supereco e de seus profissionais, com foco na educação ambiental e a mobilização socioambiental para a gestão compartilhada de bacias hidrográficas e corredores de biodiversidade do Brasil. “Articular e fortalecer o trabalho em rede de pessoas, instituições, patrocinadores e parceiros com ações efetivas de educação e conservação ambiental trazem força para a solução dos desafios socioambientais que enfrentamos na atualidade”, ressalta.

O Tecendo as Águas, que tem como uma das metas o plantio de 8,5 mil árvores nativas, já capacitou 110 educadores da rede pública de ensino da região de São Sebastião e Caraguatatuba, além de 1450 pessoas que atuam como multiplicadoras dos objetivos do Projeto e 70 gestores de diversas áreas socioambientais para se envolverem diretamente nas ações.

O Projeto tem seis objetivos que se conectam no sentido de trabalhar a floresta, a água, educação, saúde, cultura, turismo, geração de renda e qualidade de vida: “Águas da Mata”, “Saberes das Águas”, “Se Ligue nas Águas”, “Conhecendo as Águas”, “Caminho das Águas” e “No Ritmo das Águas”. É realizado em parceria com a Chevrolet e o Instituto Educa Brasil e conta também com o apoio do Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBHLN), das prefeituras de São Sebastião e de Caraguatatuba, do Instituto Trata Brasil, da rede Made In Forest, do Centro de Educação Ambiental de Guarulhos (CEAG) e da Organização Brasileira de Mulheres Empresárias (OBME).

Dialogando para unir e expandir ações

O Diálogo Interbacias é organizado de forma participativa e voluntária por representantes de 21 Comitês de Bacias Hidrográficas Paulistas, em reuniões periódicas e em várias cidades. Coloca na mesma mesa educadores, políticos e técnicos para que conversem e compartilhem suas experiências buscando refinar os debates de Educação Ambiental em Recursos Hídricos.

Entre os objetivos do Diálogo estão: Identificar e premiar as melhores práticas de Educação Ambiental e Gerenciamento de Recursos Hídricos, discutir e avaliar

os resultados e avanços da educação ambiental e a gestão dos recursos hídricos de São Paulo, promover o entendimento e integração entre os diversos agentes ambientais que atuam nas bacias hidrográficas e articular a integração de ações educativas dos Comitês de Bacias Hidrográficas visando a sustentabilidade do desenvolvimento regional, com proteção das águas e florestas.

Saiba mais [www.supereco.org.br](http://www.supereco.org.br)

**MOBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL** - A mobilização socioambiental tem sido um importante componente na luta contra a degradação ambiental, injustiças sociais, inoperância governamental e criminalidade (...) Isso inclui organizações de representação social (...) Essas instituições têm tido um papel essencial na luta por um processo civilizatório capaz de conciliar respeito aos direitos humanos, melhoria da qualidade de vida, crescimento econômico e conservação ambiental. Existem processos virtuosos, que mostram o amadurecimento das instituições socioambientais. Isso inclui uma maior profissionalização e busca por resultados consistentes nos projetos desenvolvidos por organizações ambientalistas. Não basta apenas executar o previsto; é essencial que o legado dos projetos seja duradouro, após a conclusão dos investimentos. Inclui também um amadurecimento na governança e transparência na gestão de movimentos sociais (...) Virgílio Viana Fonte: <http://goo.gl/ke6oZz>

**TRABALHO EM REDE** - As redes têm sido saudadas, nas duas últimas décadas, como a mais significativa inovação humana no campo da organização da sociedade. As organizações do terceiro setor têm sido pioneiras na criação e manutenção de redes, que operam nos níveis local, regional, nacional e internacional, seja para a troca de informações, para a articulação política ou para a implementação de ações conjuntas. Sem chefe, mas com liderança; sem "cabeça", mas toda pensante, a rede funciona. Fluida, plástica, dinâmica, a rede se sustenta tão somente pela vontade de seus integrantes. Essa aparente fragilidade é sua grande força. Se você quer entender melhor o funcionamento de uma rede, veja o texto "Rede: Uma Estrutura Alternativa de Organização", de Francisco Whitaker. Fonte: <http://goo.gl/YjkuSg>

**DIÁLOGO INTERBACIA** - O Diálogo Interbacias é um Projeto de Educação Ambiental, contínuo e permanente, que proporciona, entre outros fatores, a construção de valores e a aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades voltadas para a participação responsável na Gestão das Águas, levando em conta a necessidade de formação de diferentes atores sociais para atuarem nos processos decisórios dos Sistemas Integrados de Gerenciamento de Recursos Hídricos, respeitadas suas especificidades e diversidade cultural. Entre os resultados dos Diálogos destacam-se a elaboração coletiva e a aprovação de documentos contendo o diagnóstico dos principais problemas relativos aos temas discutidos, bem como propostas de diretrizes para orientar as ações de educadores e agentes ambientais na elaboração, implementação e desenvolvimento de trabalhos de Educação Ambiental em Recursos Hídricos ao final de cada Encontro. Outro importante resultado tem sido a apresentação e troca de experiências durante com os Projetos e Trabalhos que os participantes inscrevem e apresentam em cada ano de realização. Os projetos e trabalhos apresentados demonstram resultados efetivos no cuidado com as águas realizados e/ou apoiados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas paulistas e outras entidades do Estado. Fonte: <http://dialogointerbacias.org/sobre/>

**GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS** - Os recursos hídricos são a estratégia do Brasil para promover o crescimento sustentável e uma sociedade mais equitativa e inclusiva. (...) Destacam-se dois desafios na gestão de recursos hídricos em consequência de seus enormes impactos sociais: i. acesso não-confiável ao abastecimento de água com um forte impacto negativo sobre os padrões de vida e saúde das populações rurais do Nordeste, onde vivem dois milhões de domicílios, na maioria em extrema pobreza; e poluição da água nos centros urbanos e nas proximidades dos mesmos, o que compromete a saúde da população de baixa renda, causa dano ao meio ambiente e aumenta o custo do tratamento da água para os usuários rio abaixo. Fonte: <http://pt.wikipedia.org/>

## FNDE destina recursos para promoção da educação ambiental



Repasse será efetuado no valor de até R\$ 14 mil às escolas públicas da rede básica de ensino

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) irá destinar recursos a escolas públicas, a fim de favorecer a melhoria da qualidade de ensino e promoção da sustentabilidade socioambiental. A resolução foi publicada nesta quinta-feira (4), no Diário Oficial da União (DOU). A determinação visa apoiar escolas públicas para se tonarem espaços educadores sustentáveis, fomentando ações socioambientais que abrangem as dimensões de gestão, currículo, espaço escolar e comunidade.

Serão beneficiadas as escolas públicas que atender a alguns requisitos, tais como:

☐ Estejam inclusas no Banco de Dados da Coordenação-Geral de Educação Ambiental;

- Ainda não tenham sido contempladas com recursos desta ação;
- Tenham registrado participação na IV Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente (CNIJMA).

Procedimentos

A relação das escolas que receberão recurso será encaminhada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (Secadi/MEC) e divulgada no site do PDDE Interativo.

As escolas serão contempladas por ordem de adesão. Para tanto é necessário que cada unidade de ensino preencha o plano de ação e da ata da reunião da comunidade escolar no módulo 'Escolas Sustentáveis', disponíveis no PDDE Interativo. Recursos

Os recursos serão destinados de acordo com o número de alunos matriculados em cada escola, segundo dados extraídos do censo escolar. Serão repassados até R\$ 14 mil reais para as escolas contempladas.

A aplicação de tais recursos deve acontecer até 31 de dezembro do ano em que tenha sido efetuado o crédito nas contas bancárias de cada unidade de ensino. Fonte:

Fonte: Portal Brasil com informações da Imprensa Nacional

**DESAFIO: Encontre uma maneira criativa de divulgar esta informação para as escolas. Muitas vezes a informação não chega nos espaços educacionais e estes ficam sem oportunidades de receberem recursos do FNDE para investirem em materiais, livros, equipamentos para a Educação Ambiental.**

## Os diferentes níveis de abordagem em Educação Ambiental Bárbara Dias

A educação ambiental tem como objetivo a formação do cidadão crítico e reflexivo, capacitado compreender e a interferir no mundo em que vive. Sua importância nos dias atuais refere-se, a direcionar os envolvidos numa determinada realidade socioambiental a se tornarem participativos, no sentido de atuarem como agentes modificadores de suas próprias realidades.

Tendo este entendimento, de que a educação ambiental deve ser uma facilitadora das relações de participação do sujeito com a sua própria realidade e com os problemas socioambientais contidos nela, esta assume um papel que vai além, devendo superar práticas isoladas e pautadas apenas em mudanças de atitude, sem uma perspectiva crítica.

Níveis de abordagem em educação ambiental: sensibilização, informação, mobilização e ação

No entanto, para alcançarmos essa superação do que vem sendo realizado, no tocante a práticas conservadoras em educação, devemos ter em mente um passo-a-passo ao iniciarmos um projeto de educação ambiental, e esses são listados abaixo:

Na sensibilização buscamos o envolvimento de todos contidos na realidade socioambiental, buscamos assim identificar os atores sociais. Busca-se sensibilizar todas as pessoas contidas na realidade socioambiental, para que estas se sintam parte do processo, buscando evidenciar causas e consequências da participação ou não delas como envolvidas no processo das mudanças socioambientais.

Após essa abordagem inicial de sensibilização, a informação passa a ser essencial, pois quanto mais acessível aos grupos excluídos, esta pode potencializar mudanças. A informação pode ser uma catalisadora das desejáveis mudanças socioambientais, pois cidadãos bem informados têm mais condições de questionar pressionando autoridades motivando-se para assumirem uma posição de co-responsabilidade e participação social.

Uma vez informados, os grupos envolvidos devem partir para o próximo passo. Na mobilização, visa-se orientar os grupos envolvidos a disponibilizarem esforços no sentido de cooperarem para uma transformação orientada, ou seja, para uma construção

coletiva, que leve efetivamente a modificação dos problemas socioambientais.

A ação caracteriza-se como uma etapa já final dos níveis de abordagem em educação ambiental. É onde os grupos envolvidos, uma vez sensibilizados, informados e mobilizados partem para uma ação mais direta em relação ao problema socioambiental. É geralmente caracterizada pela realização de um projeto de intervenção em educação ambiental, visando a execução das metas coletivamente pelo grupo.

Percebemos o quanto é complexa a abordagem em educação ambiental. Não basta que esta seja apenas um processo que SENSIBILIZE as pessoas para os problemas socioambientais e que as INFORME da existência desses mesmos problemas. Esta deve ir além, MOBILIZANDO para a AÇÃO que é onde serão materializadas todas as etapas anteriores.

Fonte: <http://goo.gl/rIW04V>

**DESAFIO:** *Elabore e aplique um pequeno projeto de EA utilizando as quatro abordagens propostas pela autora: Sensibilização, Informação, Mobilização e Ação.*

### Dica de livro da Apoema Cultura Ambiental

**COLEÇÃO CONHECER E  
COLORIR O AMBIENTE**

TEXTO E ILUSTRAÇÕES:  
BERENICE GEHLEN ADAMS  
VALOR UNITÁRIO R\$ 12,00  
VALOR DA COLEÇÃO: R\$ 40,00



Esta coleção apresenta pequenas histórias ligadas ao meio ambiente, com ilustrações para serem coloridas pelas crianças. As histórias são vividas por Pedrinho, um menino muito curioso, e giram em torno dos assuntos: ambiente, ecologia, preservação e reciclagem - seguindo a proposta metodológica de alfabetização ambiental apresentada no livro Planejamento Ambiental voltado para séries iniciais da educação básica. Temas como efeito estufa, desequilíbrio ecológico, poluição, animais em extinção, separação do lixo, entre outros, são abordados nas histórias. Conhecendo mais sobre esses assuntos, as crianças desenvolverão a consciência ambiental e ajudarão a cuidar do nosso querido Planeta Terra.

PARA ADQUIRIR ACESSE: <http://www.apoema.com.br/new/>

## PARA VER E SENTIR...



## EVENTO

**VIII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental O VIII FBEA será realizado em Belém do Pará, nos dias 03 a 06 de Dezembro de 2014, no Centro de Eventos Benedito Nunes na Universidade Federal do Pará**

**INSCREVA-SE AQUI:**

<http://www.educacaoambiental.net/>

**CIRANDA APOEMA:**  
[www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)  
[www.revistaea.org](http://www.revistaea.org)  
[www.amigosdanatureza.net](http://www.amigosdanatureza.net) (parceiro)  
<http://projetoapoema.blogspot.com/>

Informativo elaborado por:  
Projeto Apoema: [www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)  
Edição: Berenice Gehlen Adams  
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams  
Mtb 12690  
Contato: [bere@apoema.com.br](mailto:bere@apoema.com.br)  
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!